

Proposta brasileira ao Clube de Paris causa boa impressão

PARIS — O dossiê, com quase dez quilos, que o Brasil entregou ao Secret'ario-Adjunto do Clube de Paris, Jean Claude Tricher, causou boa impressão e isto talvez ajude para que as negociações sejam concluídas rapidamente. Esta é a opinião do Chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Planejamento, José Botafogo Gonçalves, encarregado de apresentar a proposta oficial de reescalonamento da dívida brasileira.

Do dossiê, fazem parte uma carta do Ministro Ernane Galvêas

ANY BOURRIER
Correspondente

com a proposta do Brasil ao Clube; um amplo estudo sobre a situação econômica do País e o levantamento feito pelo Banco Central sobre quanto o Brasil deve a cada país membro do Clube.

— Normalmente -- disse Botafogo — o Clube de Paris, depois de ouvir o devedor, leva sete meses

para tomar uma decisão. Mas, no caso brasileiro, como o dossiê está muito bem documentado e impressionou bastante, espera-se que a decisão final saia em janeiro de 84.

Antes disso, no entanto, o Brasil terá que passar por uma sabatina para ver se tem seu pedido aprovado pelo Clube de Paris. O teste deve ser daqui a 30 dias, em novembro, portanto, e terá como assunto principal os prazos de reescalonamento da dívida — o refinanciamento dos juros será discutido com cada credor, individualmente.